



## Regência de João Carlos Martins

Com entrada franca, orquestra se apresenta nesta sexta (16) às 19h30, ao ar livre, na área do gramadão central da Esalq

# Bachiana Filarmônica

**A** Raízen, joint-venture entre Shell e Cosan, traz ao município de Piracicaba mais uma apresentação da orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP, sob regência do maestro João Carlos Martins. Com entrada franca, a orquestra se apresenta na próxima sexta-feira (16) às 19h30, ao ar livre, na área do gramadão central da Esalq. O evento, realização do Ministério da Cultura, tem parceria com a Esalq-USP e apoio cultural da Prefeitura Municipal de Piracicaba, da Secretaria de Ação Cultural do Município e da Fundação Bachiana.

Para Pedro Mizutani, vice-presidente de etanol, açúcar e bioenergia da Raízen, “o concerto da Bachiana Filarmônica Sesi-SP é uma programação cultural de alto nível e acessível a todos. Ficamos muito honrados em contribuir para a apresentação da orquestra em

Piracicaba, principalmente por se tratar de um maestro renomado como o João Carlos Martins”.

Para o concerto de Piracicaba, a Bachiana Filarmônica Sesi-SP irá apresentar um repertório que inclui composições clássicas de Mozart e Beethoven, passando por peças mais recentes de Enio Morricone. Fundada em 2004, a orquestra já realizou apresentações nas salas de concertos mais importantes do Brasil e do mundo, tendo sido assistida por mais de 10 milhões de pessoas.

A Raízen patrocinou em 2014 quatro apresentações da Bachiana Filarmônica Sesi-SP, nos municípios de Piracicaba, Barra Bonita, Araçatuba e Assis levando emoção a diversas pessoas.

Além de ser uma programação cultural, a apresentação celebra o encerramento da ges-

tão de quatro anos dos diretores da Esalq professor José Vicente Caixeta Filho e professora Marisa A.B.R. d’Arce. “Neste período, tivemos a honra de liderar realizações. Nada melhor que fechar este ciclo com a apresentação da Bachiana Filarmônica”, destaca o Prof. Caixeta.

Símbolo de superação e talento, João Carlos Martins iniciou seus estudos de piano aos oito anos, e três anos depois começava sua carreira no Brasil. Aos dezoito, já estava tocando no exterior. Considerado um dos maiores intérpretes de Johann Sebastian Bach, teve como um dos pontos altos de sua carreira a gravação da obra completa para teclado desse gênio da música.

Por problemas físicos, abandonou os palcos como pianista no ano de 2002, mas não deixou a música de lado e re-

tornou aos palcos em 2004 como maestro. Hoje, aos 74 anos, é regente e diretor-artístico da Bachiana Filarmônica Sesi-SP, já lançou 25 álbuns, escreveu um livro emocionante sobre sua vida, intitulado “A Saga das Mãos”, é o único brasileiro a ter sua vida registrada por cineastas europeus por duas vezes, e conta com um registro fotobiográfico, lançado na ONU.

### FILARMÔNICA

Quando João Carlos iniciou o projeto de criar uma orquestra apenas com a iniciativa privada, muitos duvidaram, mas já são mais de mil apresentações nos principais teatros do Brasil e do mundo. A qualidade dos músicos da Bachiana, selecionados entre as melhores orquestras brasileiras, tem sido muito elogiada.

São profissionais que fazem

questão de aprimorar seu talento com trabalho e estudo. A orquestra, fundada em 2004, não tardou a ganhar o merecido reconhecimento. Após cinco temporadas em que se apresentou pelo Brasil, encantou o público americano com cinco atuações de gala - duas no Carnegie Hall, em 2007 e 2008, e três no Lincoln Center, em 2009, 2010 e 2011.

### SERVIÇO

Bachiana Filarmônica  
Sesi-SP e João Carlos Martins

Apresentação nesta sexta-feira, 16 de janeiro.  
Horário: 19h30. Local: Em frente ao prédio principal da Esalq, na avenida Pádua Dias, nº11. Entrada gratuita.

Fernando Mucci/Platinum



João Carlos Martins é o único brasileiro a ter sua vida registrada por cineastas europeus por duas vezes, e conta com um registro fotobiográfico, lançado na ONU